

Juros, Inflação e Crescimento

Guilherme Mercês

guilhrmemerces@cnc.org.br

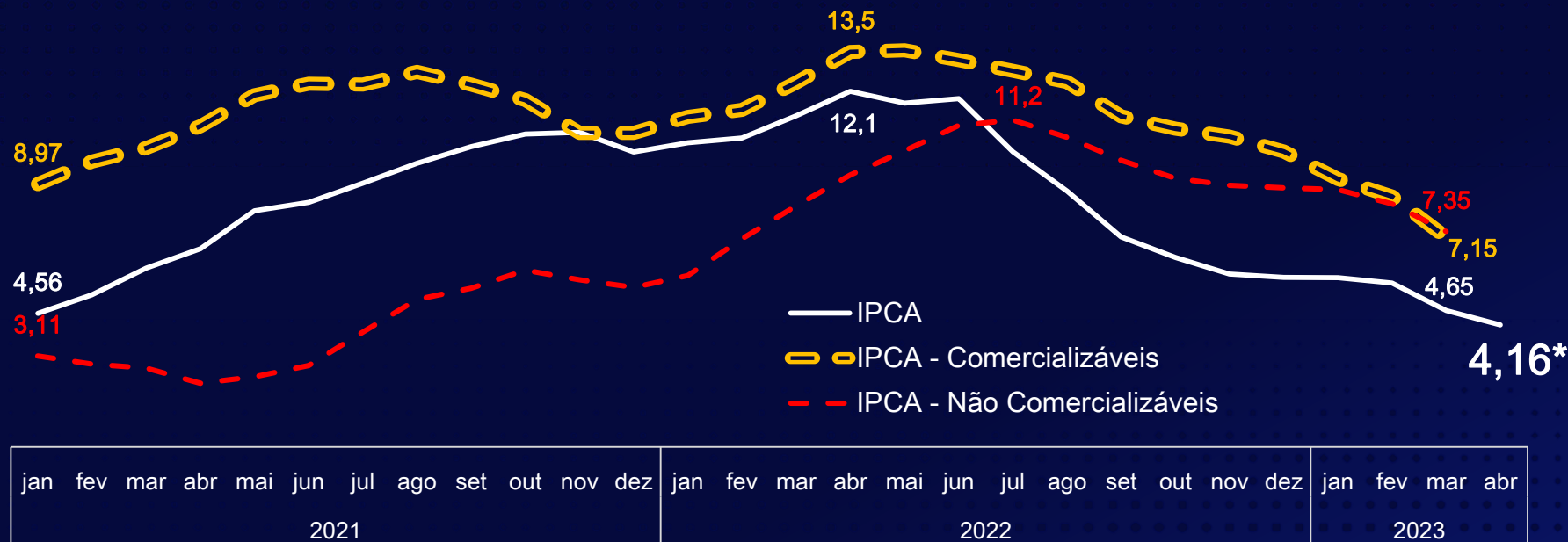
Sessão de debates temáticos

Plenário do Senado Federal

27 de abril de 2023

INFLAÇÃO

Desaceleração abre janela para redução nos juros

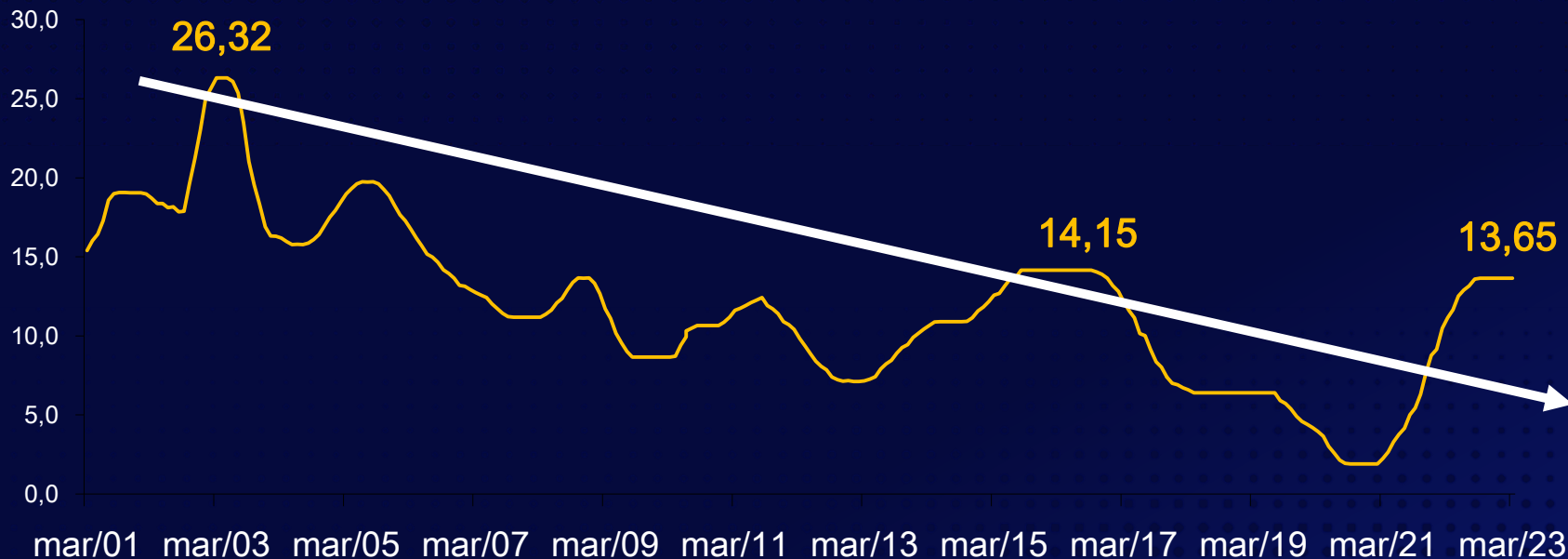


* - IPCA-15 Abril

Fonte: IBGE

20 ANOS DE TAXA SELIC

Juros são cronicamente altos, mas caíram pela metade em relação ao início dos anos 2000



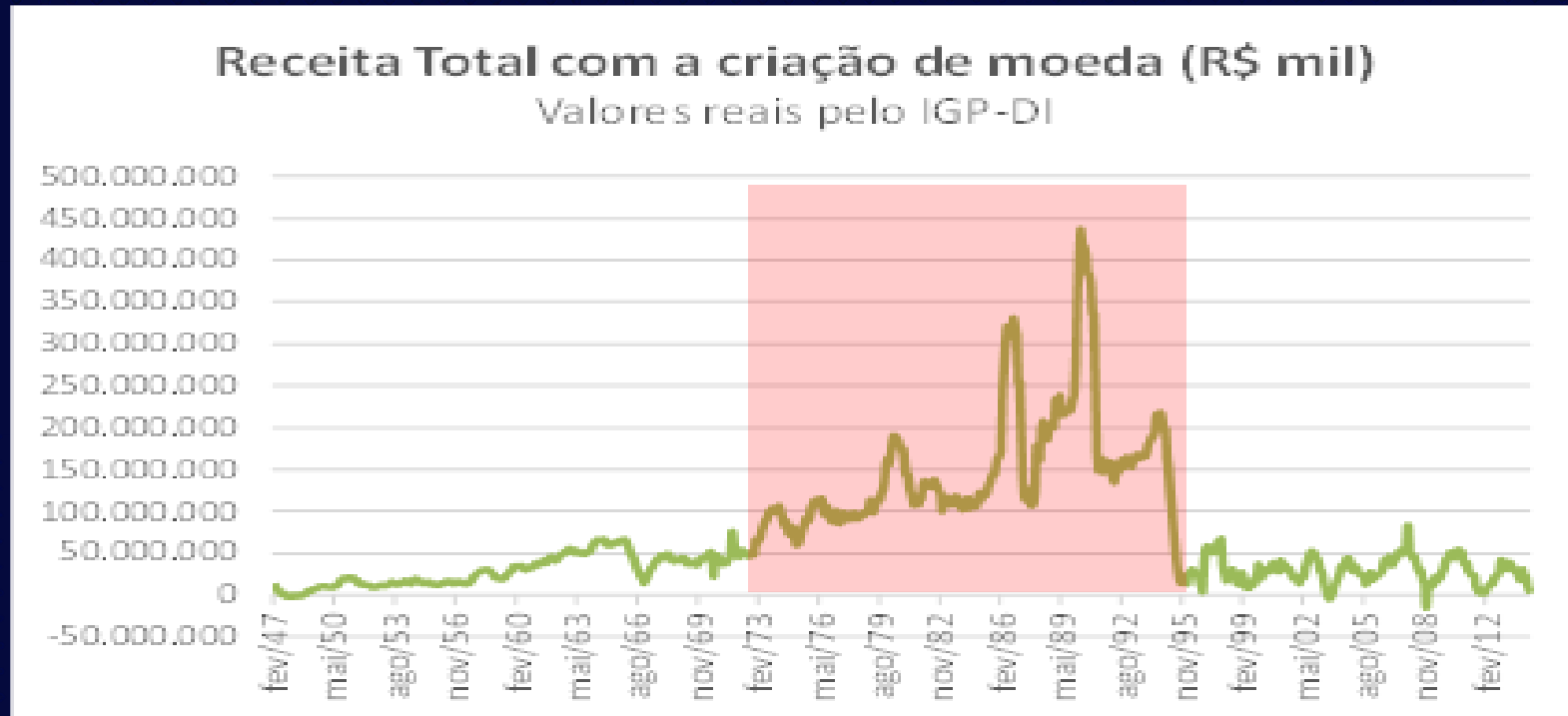
FONTES DE FINANCIAMENTO DO DÉFICIT

Endividamento interno é umas das forma de financiamento.
Brasil já testou todas.

FONTE DE FINANCIAMENTO	EFEITO COLATERAL	
ENDIVIDAMENTO EXTERNO (uso de reservas)	Aumento da dívida líquida risco de fuga de capitais	PRÉ REAL
INFLAÇÃO	Desequilíbrio macroeconômico piora na distribuição de renda	
CARGA TRIBUTÁRIA	Desestímulo crescimento e empregos + aumento informalidade	PÓS REAL
ENDIVIDAMENTO INTERNO (SELIC)	Taxa de juros elevada + baixo crescimento via crowding out	

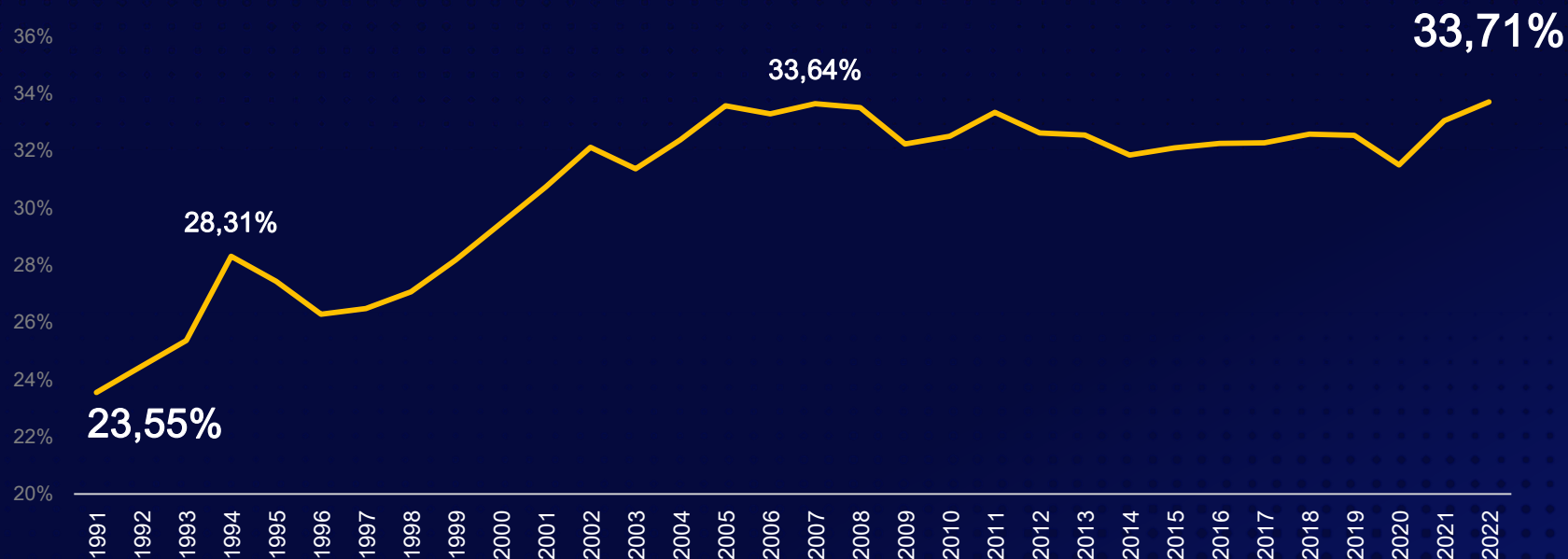
IMPOSTO INFLACIONÁRIO

Financiamento do déficit via inflação durou duas décadas



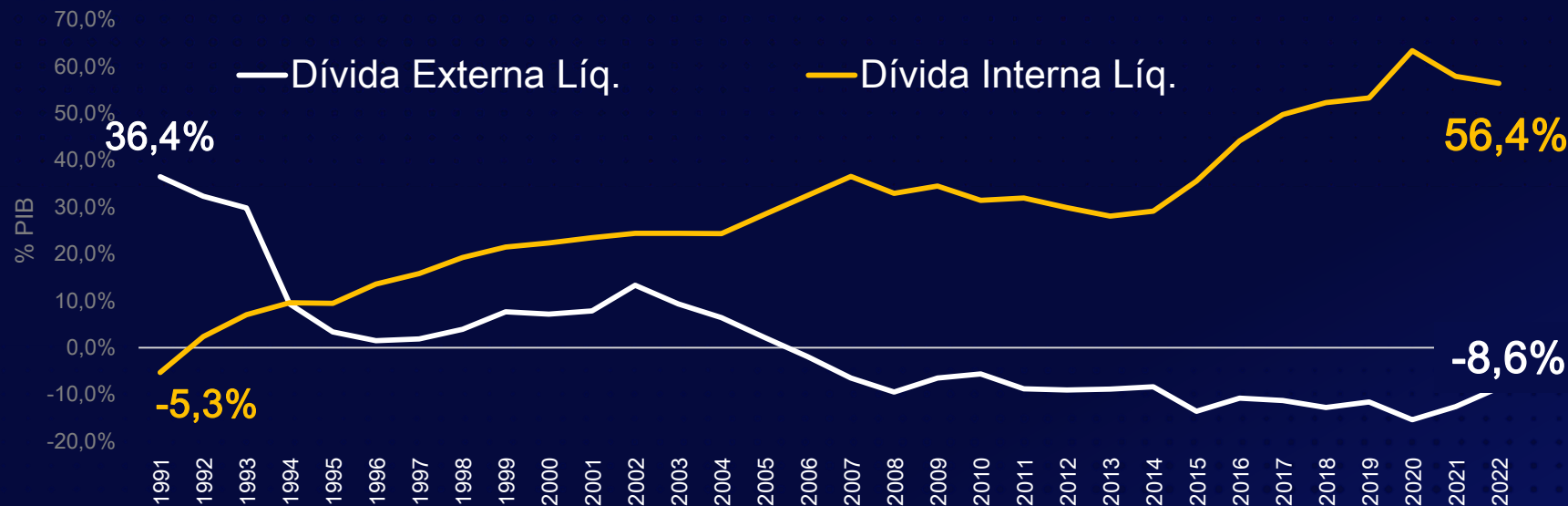
CARGA TRIBUTÁRIA PÓS REAL

No pós Real, carga tributária foi um freio ao crescimento brasileiro



DÍVIDA EXTERNA POR DÍVIDA INTERNA

Selic foi a outra forma de financiamento mais utilizada



Juros, Inflação e Crescimento

Guilherme Mercês

guilhrmemerces@cnc.org.br

Sessão de debates temáticos

Plenário do Senado Federal

27 de abril de 2023